

**MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - CONSOLIDADO GERAL**  
**RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**  
**DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS**  
**ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL**  
**JANEIRO A DEZEMBRO/2014**

RREO – ANEXO 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
RECEITAS DE CAPITAL - ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	1.299.716.938,00	25.174.212,49	1.274.542.725,51
Alienação de Bens Móveis	1.280.030.000,00	1.122.561,60	1.278.907.438,40
Alienação de Bens Imóveis	19.686.938,00	24.051.650,89	(4.364.712,89)

DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EXECUTADAS		SALDO A EXECUTAR (g) = (d - (e + f))
		Até o Bimestre		
		LIQUIDADAS (e)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (f)	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	24.177.115,64	24.177.115,64	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	24.177.115,64	24.177.115,64	-	-
Investimentos	24.177.115,64	24.177.115,64	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-
DESPESAS CORRENTES DOS REGIMES DE PREVIDÊNCIA	-	-	-	-
Regime Geral da Previdência Social	-	-	-	-
Regime Próprio dos Servidores Públicos	-	-	-	-

SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2013 (h)	DO EXERCÍCIO (i) = (Ib - (IIe + IIIf))	SALDO ATUAL (j) = (IIIh + IIIi)
VALOR (III)	19.659,42	997.096,85	1.016.756,27

FONTE: SOF, informações da CGO/SEMPA (Ofício SF/SUTEM/DECON G nº 020/15) e demonstrativos recebidos da Administração Indireta.

Notas: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

- a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;
- b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não-processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.

<sup>1</sup> Tendo em vista as informações de CGO/SEMPA : "a receita referente à Alienação de Ativos arrecadada em 2014 foi aplicada em despesas de capital, compondo com o superávit da receita corrente, o financiamento dos investimentos desta municipalidade", foram consideradas em Dotação Atualizada e Despesas Executadas parte do valor liquidado em Investimentos no montante equivalente ao total das receitas arrecadadas em Alienação de Ativos.

<sup>2</sup> O "Saldo Financeiro a Aplicar" refere-se ao Instituto de Previdência Municipal de São Paulo e a Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo.

<sup>3</sup> Na consolidação estão agregados os dados: da Administração Direta (PMSP); do IPREM; do SFMSP e da COHAB.

DANIEL BOER DE SOUZA  
Diretor do Depto. de Contadoria  
CRC 1SP 237.021/O-2

ROGERIO CERON DE OLIVEIRA  
Secretário de Finanças e Desenv. Econômico - Substituto  
CPF 291.717.208-80

GUSTAVO DE OLIVEIRA GALLARDO  
Coordenador de Auditoria Interna  
CPF 279.286.118-56

ROBERTO TEIXEIRA PINTO PORTO  
Controlador Geral do Município  
CPF 187.987.888-76

FERNANDO HADDAD  
Prefeito  
CPF 052.331.178-86